

Irão dá 390 mil contos pela execução de Rushide

Esquadrões da morte do Paquistão e de outros países muçulmanos estarão a caminho de Londres com o objectivo de matar Sulman Rushide, autor de «Os Versos Satânicos».

Sulman Rushide, de 41 anos, cancelou uma viagem aos Estados Unidos destinada a promover o livro e, segundo a Reuter, encontrar-se-á escondido com a mulher, a escritora norte-americana Marianne Wiggins, sob protecção da Polícia.

Recorde-se que o Irão decidiu conceder 390 mil contos de prémio a quem conseguir matar o autor de «Os Versos Satânicos», uma obra em que se retrata as mulheres de Maomé como prostitutas e que, por essa razão, é considerada por muitos muçulmanos como uma blasfémia.

A agência iraniana Irna revelou, ontem, que o presidente da Fundação 5 de Junho, o «hojatoleslam» Hassan Saneie, pagará 200 milhões de riais pela execução do escritor, tarefa que é encarada como «uma cruzada santificada para aquele que castigar esse mercenário do colonialismo pelo seu acto vergonhoso». Se o responsável pela execução for estrangeiro, a recompensa atinge um milhão de dólares. Porém, se tiver a nacionalidade iraniana, receberá 200 milhões de riais (390 mil contos).

O escritor vive em Londres. O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, mostrou-se desconcertado com a intenção daquela organização iraniana. Admite-se que o caso possa vir a afectar as relações entre Londres e Teerão.

FP/Lusa/ADP



MUÇULMANOS QUEIMAM, em Lahore, no Paquistão, o livro «Versos Satânicos», de Sulman Rushide